

5

**TURISMO**



## Turismo

O sector do turismo é um pilar importante da economia da RAEM. Para concretizar o objectivo de longo prazo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou ajustamentos nas políticas e medidas de turismo, e empenhou-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística de Macau.

### Situação Geral do Turismo Comportamento dos Principais Mercados

De acordo com os dados fornecidos pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, em 2019, Macau registou a entrada de 39.406.181 visitantes, o que representa um acréscimo de 10,1 por cento relativamente a 2018. O número total de visitantes que pernoveram foi de 18.632.699, um aumento de 0,8 por cento, constituindo 47,3 por cento do total de visitantes, o período médio de permanência dos visitantes que pernoveram na cidade foi de 2,2 dias, enquanto o tempo médio de permanência dos visitantes em geral manteve-se nos 1,2 dias, o mesmo de 2018.

Em 2019, os dez principais mercados de visitantes da RAEM ilustra-se em seguinte forma:

<b>Países e regiões</b>	<b>Número de visitantes</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Interior da China	27.923.219	70,9%
Hong Kong	7.354.094	18,7%
Taiwan	1.063.355	2,7%

(Cont.)

Países e regiões	Número de visitantes	Percentagem (%)
Coreia	743.026	1,9%
Filipinas	423.106	1,1%
Japão	295.783	0,8%
Malásia	206.277	0,5%
E.U.A	199.800	0,5%
Indonésia	169.957	0,4%
Tailândia	151.521	0,4%

Em 2019, o mercado da Grande China (Interior da China, Hong Kong e região de Taiwan) representou 92,2 por cento do total de visitantes e os mercados internacionais representaram 7,8 por cento. O mercado do Interior da China continua ser a maior fonte de visitantes de Macau, com um aumento de 10,5 por cento do número de visitantes em comparação com 2018, representando 70,9 por cento dos visitantes que entraram em Macau, dos quais 13.071.545 pessoas (46,8 por cento) eram portadores de "visto individual". Hong Kong e a região de Taiwan são a segunda e terceira maiores fontes de visitantes de Macau, tendo registado, respectivamente, subidas na ordem dos 16,2 por cento e 0,2 por cento de visitantes, em comparação com 2018.

Ao nível dos mercados de visitantes internacionais, a Coreia permanece no topo da lista como principal fonte de visitantes internacionais de Macau, tendo no entanto marcado uma descida de 8,6 por cento no número de visitantes, comparativamente a 2018. Os mercados do Sudeste Asiático apresentaram uma evolução fraca, com descidas nos mercados da Indonésia (-2,2 por cento) e Tailândia (-16,5 por cento). Nos mercados do Norte da Ásia, o Japão registou uma descida de 9,2 por cento visitantes, e os Estados Unidos da América, o único mercado de longo curso entre os dez principais mercados de visitantes de Macau marcou também uma descida de um por cento.

## Indústria Hoteleira

De acordo com os dados estatísticos registados até finais de 2019, fornecidos pela Direcção dos Serviços de Turismo do Governo da RAEM, operam actualmente em Macau 126 estabelecimentos hoteleiros, dos quais 87 são da categoria de hotéis e 39 pensões, perfazendo um total de 41.148 quartos.

<b>Categoria de hotéis</b>	<b>Número de hotéis</b>	<b>Número de quartos</b>
Hotéis de 5 estrelas de luxo	11	5795
Hotéis de 5 estrelas	26	19.182
Hotéis de 4 estrelas	17	7862
Hotéis de 3 estrelas	16	5980
Hotéis-apartamentos de 3 estrelas	1	208
Hotéis de 2 estrelas	16	1133
Subtotal	87	40.160
Pensões	39	988
<b>Total</b>		<b>41.148</b>

*Nota: De acordo com as estatísticas fornecidas pela Associação dos Estabelecimentos Hoteleiros de Macau, em 2019, o preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de 1360,9 patacas, registrando uma subida de 1,5 por cento.*

Em 2019, o número total de ocupantes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 14.104.125 pessoas, quando comparado com 2018, verificando um acréscimo de 1,1 por cento. Sendo que, a taxa de ocupação média de 91,1 por cento registada em 2018 desceu para 90,8 por cento em 2019. O tempo médio de permanência foi de 1,5 noites, registrando-se o mesmo de 2018.

## Agências de Viagem

Até finais do ano de 2019, operavam em Macau 226 agências de viagens, o que representa um decréscimo de uma agência de viagens comparativamente a 2018, ano que contabilizou 227. O número de guias turísticos credenciados pelos Serviços de Turismo cifrou-se em 1972, representando mais 59 guias, num acréscimo de 3,1 por cento comparativamente a 2018. Os guias turísticos dominam as línguas: cantonês, mandarim, inglês, português, indonésio, alemão, japonês, coreano, tailandês, francês, espanhol, russo, malaio e dialectos de Fujian e Chaozhou.

Em 2019, o número de turistas integrados em excursões para Macau foi de 8.036.514 pessoas, um decréscimo de 8,2 por cento, relativamente a 2018. De entre os excursionistas, o maior número veio do Interior da China, atingindo 6.212.328 pessoas, correspondendo a uma descida de 9,1 por cento, seguindo-se os visitantes da região de Taiwan e de Coreia, somando 682.855 pessoas e 581.249 pessoas, respectivamente.

O número de residentes de Macau que viajaram para o exterior no ano de 2019 foi de

1.766.500, dos quais 565.700 participaram em excursões e destes, a maioria ou 455.400 (correspondendo a 80,5 por cento do total) tiveram como destino o Interior da China. Em segundo lugar ficaram as excursões a Hong Kong, com 18.300 pessoas, correspondendo a 3,2 por cento do total, em terceiro lugar a Tailândia, com 14.600 pessoas, correspondendo a 2,6 por cento do total. O número de residentes que viajaram individualmente, utilizando os serviços das agências de viagens, foi de 1.200.900, uma diminuição de 4,1 por cento em relação a 2018.

## Direcção dos Serviços de Turismo

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem como atribuições a definição e execução de políticas no âmbito de turismo da RAEM, a promoção do desenvolvimento e a diversificação da indústria do turismo, a fiscalização da indústria turística e das empresas relacionadas e a emissão das licenças de exploração com vista a alcançar todos os objectivos estabelecidos para a RAEM no âmbito do turismo. A DST tem representações em vários países e regiões: na Região Administrativa Especial de Hong Kong, no Japão, na Coreia do Sul, na Tailândia, na Malásia, na Indonésia, na Índia, na Inglaterra/Irlanda, nos EUA, na Rússia, na Austrália e na Nova Zelândia. Actualmente os três escritórios da RAEM no exterior, designadamente a Delegação da Região Administrativa Especial de Macau em Pequim, a Delegação Económica e Cultural de Macau em Taiwan e a Delegação Económica e Comercial de Macau em Portugal, promovem a indústria do turismo de Macau.

Em 2019, o desenvolvimento da indústria turística de Macau apresentou um comportamento favorável. Em 2019, por ocasião do 20.º aniversário do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau, a DST, em conjunto com os serviços competentes realizaram diversas actividades de celebrações e eventos. Ao mesmo tempo, continuou, de forma oportuna, a implementar os planos de acções do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, bem como iniciou diversos trabalhos de aprofundamento de Macau como "Cidade Criativa de Gastronomia", e continuou a participar de forma activa na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau como destino turístico, a fim de impulsionar o desenvolvimento do turismo inteligente, elevar a qualidade do turismo, impulsionar a diversificação dos produtos turísticos e promover o desenvolvimento sustentável da indústria turística de Macau. A indústria turística demonstrou um desempenho global satisfatório.

## Plano Turístico e Estudos (DPDO) (DCRE)

Com a divulgação do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau em 2017, a DST apresentou oito objectivos chave, 33 estratégias, 29 recomendações de planeamento e 91 planos de acção específicos no curto, médio e longo prazo, acompanhando o objectivo do Governo da RAEM de estabelecer a cidade como um centro mundial de turismo e lazer. Em 69 dos planos de acção no curto prazo (0 a 5 anos), 67 já foram lançados e estão a ser acompanhados, 56 dos quais atingiram os objectivos pretendidos, correspondendo a uma taxa de execução de 81 por cento.

Por outro lado, através de estudos científicos continuou a avaliar os resultados dos

produtos turísticos, bem como a conhecer o comportamento e as características dos visitantes dos diferentes mercados turísticos a Macau, a fim de fornecer os resultados para serem tidos como referência na promoção e desenvolvimento dos produtos. Por outro lado, a base de dados online de notícias "Macao Tourism News plus" (<https://newsplus.macaotourism.gov.mo/>) procura integrar informações noticiosas de turismo de Macau fornecidas por diferentes fontes, permitindo aos órgãos de comunicação social e indústria turística de Macau e de outros países e regiões, aceder e utilizar facilmente as informações da base de dados. A DST tem actualizado continuamente os dados para consulta do público da Macao Tourism Data Plus (<http://dataplus.macaotourism.gov.mo/>), que disponibiliza também os números provisórios dos visitantes que entraram em Macau durante a semana dourada.

## Turismo Inteligente

A DST, em cooperação com a AliCloud, do Grupo Alibaba, lançou oficialmente projectos de turismo inteligente em Março de 2019. Um dos projectos lançados foi a "aplicação inteligente do fluxo de visitantes", que prevê a densidade do fluxo de visitantes em atracções turísticas por um período de quatro horas, 24 horas e sete dias, calculado através do algoritmo de previsão, e que emite classificações que variam entre "confortável", "relativamente confortável", "ligeiramente lotado", "lotado" e "superlotado", facilitando a organização dos itinerários dos residentes, dos visitantes e dos operadores da indústria. Por outro lado, a nova página electrónica de promoção turística foi lançada oficialmente em Agosto de 2019, com base num design simples onde foram introduzidas ilustrações animadas, usada a mascote do turismo de Macau, Mak Mak, como elemento decorativo de desenho, introduzidas técnicas de design reactivo, conteúdos orientados visualmente, integrados mapas, ligação às redes sociais, entre outras funções práticas, para que os utilizadores possam escolher facilmente os seus planos de viagem favoritos e descobrir diferentes instalações turísticas ao seu redor. A página foi concebida segundo o padrão exigido para uma página electrónica sem barreiras.

Ao mesmo tempo, em sintonia com a criação de uma cidade inteligente e a estratégia de dados abertos do Governo da RAEM, em Dezembro de 2019, através da plataforma de dados abertos do Governo, a DST partilhou a lista dos guias turísticos, informações das agências de viagens, hotéis, restaurantes, salas de danças, bares, saunas e massagens, estabelecimentos do tipo «health club» e do tipo «karaoke», a publicação "What's On, Macao", entre outros dados, no sentido de apoiar a aplicação e desenvolvimento de tecnologias inovadoras na indústria turística.

## Licenciamento e Gestão da Indústria

Em 2019, a DST emitiu licenças a seis estabelecimentos hoteleiros, bem como aos estabelecimentos de restauração inseridos nesses estabelecimentos hoteleiros e acompanhou diversos tipos de pedidos em sede de licenciamento. Foram efectuadas 1967 inspecções aos estabelecimentos e actividades sujeitos à fiscalização desta Direcção de Serviços, e 1550 inspecções aos postos fronteiriços e pontos de interesse turístico no ano de 2019. No âmbito de combate de alojamento ilegal, foram seladas 382 fracções autónomas nesse mesmo período.

## Produtos do Turismo

Expansão das actividades costeiras e dos passeios marítimos em Macau; promoção conjunta do desenvolvimento do projecto da Anim'Arte NAM VAN e Casas da Taipa; incentivou-se as empresas culturais e criativas na utilização da mascote turística Mak Mak; apoiou-se associações locais na organização das actividades do Plano de Desenvolvimento para o Turismo Comunitário; impulsionou-se o desenvolvimento do turismo cultural.

## Passeio Marítimo em Macau

A DST reforçou a coordenação interdepartamental na implementação da construção da ponte-cais temporária da Barra, de modo a criar espaço para o desenvolvimento de produtos diversificados de turismo marítimo; houve um reforço da optimização das rotas de navegação e adicionou-se um novo ponto de embarque na Doca dos Pescadores; ao mesmo tempo, deu-se apoio às associações locais na organização de várias actividades marítimas, tais como "2019 Macau China Wakeboard & Wakesurf Open Malibu WWA Asian Wake Series", Passeio marítimo "Reel Fun", a 2.ª edição da actividade "Macau Ocean Culture Festival", e actividade relacionada com o desfile de barcos de pesca no âmbito da comemoração do 70.º aniversário da República Popular da China e do 20.º aniversário do retorno de Macau à Pátria.

## Anim'Arte NAM VAN e Casas da Taipa

Para promover o desenvolvimento dos pontos emblemáticos de turismo e lazer, a DST tem adicionado continuamente elementos turísticos aos projectos Anim'Arte NAM VAN e das Casas da Taipa, apoiando associações locais na realização de actividades que condizem com o ambiente único destas zonas relacionadas com o turismo e cultura, tais como, na zona da Anim'Arte NAM VAN realizaram-se as actividades: "Páscoa Divertida no Anim'Arte NAM VAN 2019", "2019 Campanha de Sensibilização - Conhecer melhor o 20.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria", "Celebração do 20.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria - Série de Actividades Promocionais da Campanha de Sensibilização para o Turismo da Pequena Cidade", "Anim'Arte do Jovem", "Workshop de artesanato aos fins de semana do 30.º CIFAM", "4.º Festival das Lanternas de Macau" e "Carro de Robot POLI viagem ao mundo encontro na Anim'Arte NAM VAN", e na zona das Casas da Taipa as actividades: "Turismo Comunitário - A Primavera em Macau" e "Turismo Comunitário - Rota do Verão".

## Mascote do Turismo de Macau Mak Mak

A DST, em cooperação com o Fundo da Indústria Cultural, lançou em conjunto um programa específico de apoio financeiro para formação da marca do turismo cultural sob o tema da mascote de turismo Mak Mak. A Comissão de Avaliação de Projectos, seleccionou, dez projectos de "desenvolvimento de produtos de turismo cultural" e dois projectos do "desenvolvimento de serviços de experiência em turismo cultural". A DST concede o direito de utilização da imagem de "Mak Mak", e o Fundo da Indústria Cultural providencia o apoio financeiro na forma de reembolso das despesas reais para produção e gestão dos respectivos produtos culturais e criativos, sendo o seu período de uso de cinco anos e o período de execução do projecto de 24 meses.

## Plano de Desenvolvimento do Turismo Comunitário

Através do Plano de Desenvolvimento para o Turismo Comunitário, a DST subsidiou associações locais na organização de actividades nas diferentes freguesias e nos roteiros turísticos "Sentir Macau passo-a-passo", atraindo visitantes a explorar a comunidade local, com o intuito de desenvolver a economia comunitária. Em 2019, a DST apoiou 24 associações na organização de 37 actividades que atraíram mais de 1.368.000 participantes.

## Turismo Cultural

Deu-se continuidade ao desenvolvimento do turismo cultural, transmissão do conteúdo da cultura local, incentivou-se associações na realização de actividades relacionadas com as festividades e cultura, bem como com o Património Cultural Intangível de Macau, que inclui celebrações festivas, ópera cantonense, exposições artísticas, entre outros, nomeadamente a Feira de Promoção da Cultura e Festividades dos Templos 2019, Festival de Tam Kong Ópera Chinesa, Desfile das Festividades de Tam Kong, em Coloane 2019, Arraial de São João 2019, Festival de Turismo de Macau 2019, entre outros.

## Museu do Grande Prémio

A DST otimiza activamente as suas instalações, estando actualmente em curso a remodelação do Centro de Actividades Turísticas, em uso há mais de duas décadas, no novo Museu do Grande Prémio de Macau. O projecto envolve uma total reconstrução dos espaços, instalação de novos sistemas, e ainda a criação de instalações livres de barreiras. Os trabalhos do projecto arrancaram em 3 de Setembro de 2018 e, no mesmo dia, iniciou-se o respectivo serviço de supervisão, inspecção e controle de qualidade. A reabertura do museu está prevista para o ano de 2020.

O museu reestruturado ocupará uma área de quatro andares do edifício e exhibirá as diferentes corridas e história do Grande Prémio de Macau, procurando criar um melhor fluxo entre as áreas de exposição. A fim de enriquecer a colecção do museu, a DST pretende continuar a adquirir diferentes tipos de carros desportivos para exposição. Além disso, o museu também irá cooperar com um conhecido museu da cera para criar figuras de cera de pilotos, e irá ainda apresentar uma zona de motociclo desmontado, e convidar artistas famosos estrangeiros de gravura artística, bem como artistas criativos locais para criarem obras de arte de pintura, entre outros.

## Turismo de Negócios

### Plano de Apoio ao Turismo

Em 2019, a DST deu continuidade à implementação do Plano de Apoio ao Turismo, que inclui os três elementos, nomeadamente o Turismo de Incentivos, Turismo de Casamentos e Excursão de Estudantes. Foram suportados um total de 87 pedidos, beneficiando 15.845 visitantes.

## **Fórum Internacional de Gastronomia, Macau 2019**

A cerimónia de abertura do “Fórum Internacional de Gastronomia, Macau 2019” teve lugar em 21 de Janeiro de 2019, reunindo representantes de 21 Cidades Criativas de Gastronomia da UNESCO a par com representantes de quatro Cidades Criativas de Design, uma Cidade Criativa de Artes e Média, e quatro cidades candidatas em Gastronomia, Literatura, Artesanato e Arte Popular da China. O “Fórum” colocou em relevo o objectivo da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, convidando representantes da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, especialistas de todo o mundo e Chefs famosos, entre outros, a fim de debaterem o tema “As Possibilidades da Gastronomia e Criatividade”, construindo um patamar importante de intercâmbio entre as Cidades Criativas. O “Fórum” realizou uma sessão especial da National Geographic, com o objectivo de analisar a forma como o sector de restauração pode, através de medidas relevantes, promover o desenvolvimento da gastronomia sustentável no sector de restauração de Macau, contribuindo desta forma para a concretização da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas”.

Entre 19 e 20 de Janeiro de 2019 realizou-se, pela primeira vez, uma demonstração culinária ao vivo das Cidades Criativas da UNESCO de Gastronomia. Para a demonstração culinária ao vivo foram convidados jovens Chefs de 20 Cidades Criativas de Gastronomia de todo o mundo incluindo Macau e Chefes de duas cidades candidatas à adesão da Rede de Cidades Criativas na área de Gastronomia, com vista a partilhar com os residentes e visitantes de Macau a sua paixão pela cozinha e a forma como integram a sua cultura e inovações nas suas receitas.

## **7.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau**

Com o apoio do Ministério da Cultura e do Turismo da República Popular da China, a DST organizou, com a coordenação da Associação das Agências de Viagens de Macau, a 7.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, que teve lugar entre 26 e 28 de Abril de 2019. A área da exposição duplicou em comparação com a de 2018, atingindo 22.000 metros quadrados, contando com a participação de 835 expositores, de 452 companhias e entidades oriundas de 54 países e regiões da Ásia, Europa, América, África e Oceânia. Entre os expositores participantes, 74 entidades expositoras eram provenientes de 11 cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, 35 dos países e regiões ao longo da «Uma Faixa, Uma Rota» e oito de países de língua portuguesa e 32 de autoridades do turismo de províncias e cidades do Interior da China. Durante os três dias de duração, a Expo atraiu cerca de 33.944 visitantes.

## **Fórum de Economia de Turismo Global-Macau 2019 (GTEF)**

O GTEF 2019, que teve como anfitriã a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura e contou com a co-organização da DST, teve lugar em Macau entre os dias 14 e 15 de Outubro de 2019. A edição de 2019 do GTEF convidou o Brasil e a Argentina como países parceiros, e Jiangsu como província parceira principal, tendo decorrido sob o tema “Turismo e Lazer: Para uma Vida Melhor”. O Fórum contou com a presença de cerca de 2000 oficiais ministeriais, líderes da indústria turística, especialistas, académicos e convidados de vários países e cidades de todo o mundo. As sessões de bolsas de contacto reuniram 142 empresas de turismo de todo

o mundo, incluindo fornecedores de turismo da Argentina e do Brasil, operadores de turismo e comércio do Interior da China e, mais uma vez, em cooperação com o Conselho Europeu do Turismo, atraíram-se empresas europeias para participar no evento e realizaram-se contactos com operadores turísticos da China e do estrangeiro, com vista a encontrar novos parceiros de cooperação e explorar novas oportunidades de negócio.

## Festividades e Eventos

A DST deu, em 2019, continuidade à organização e colaboração de uma série de eventos e festividades que incluíram: a Parada de Celebração do Ano do Cão, a Cerimónia de Entrega de Prémios de 50 Melhores Restaurantes da Ásia, o 29.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício, actividades de celebração do Dia Mundial do Turismo, o Festival de Luz de Macau 2018 e o 3.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios·Macau, entre outros, a fim de transformar Macau numa cidade de eventos e festividades. A DST deu continuidade à organização e colaboração de uma série de eventos e festividades que incluíram: Actividades comemorativas do Ano Novo Chinês para o ano 2019, Parada de Celebração do Ano do Porco - Celebrações do 20.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM, 50 Melhores Restaurantes da Ásia em 2019, 30.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício, Arraial do Fogo-de-Artifício 2019, actividades de celebração do Dia Mundial de Turismo, o Festival de Luz de Macau 2019, 4.º do Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios·Macau, e Espectáculo de Fogo-de-Artifício Macau-Zhuhai em Comemoração do 20.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria, entre outros, a fim de transformar Macau numa "cidade de eventos e festividades".

## Parada de Celebração do Ano Novo Lunar

Organizada pela DST, a Parada de Celebração do Ano do Porco - Celebrações do 20.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM teve lugar no 3.º dia (7 de Fevereiro de 2019) e no 6.º dia (10 de Fevereiro de 2019) do Ano Novo Lunar. Este grande evento de actividades coloridas incluiu uma parada de carros alegóricos, um espectáculo de grande envergadura, fogo-de-artifício, exibição de carros alegóricos e, pela primeira vez, em 2019, uma votação no carro alegórico favorito, entre outras, que animaram o Ano Novo Lunar, oferecendo boas memórias e votos de felicidade aos residentes e visitantes. A parada contou com a participação de 18 carros alegóricos alusivos aos pratos do Ano Novo Lunar, acompanhados de 32 equipas locais e estrangeiras com 800 animadores, celebrando conjuntamente o Ano Novo com o público.

## 30.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau

O 30.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau teve como tema "Dupla Celebração em Macau" e seleccionou 12 equipas de alto nível provenientes (por ordem de actuação): da Malásia, das Filipinas, de Portugal, da Coreia do Sul, do Reino Unido, da Roménia, da África do Sul, do Canadá, de França, da China, do Japão e da Austrália, que actuaram nos dias 7, 13, 21, 28 de Setembro e 1 e 5 de Outubro de 2019, respectivamente, na baía de frente à Torre de Macau. O habitual Arraial do Fogo-de-Artifício realizou-se em cada noite do evento para aumentar o ambiente festivo.

## **Festival de Luz de Macau 2019**

O “Festival de Luz de Macau 2019 - À Descoberta da Luz”, organizado pela DST, teve lugar nos dias 1 a 31 de Dezembro de 2019, entre as 19h00 e as 22h00. O programa incluiu exposições de vídeo mapping, instalações luminosas, jogos interactivos, entre outras actividades, que se realizaram em 15 locais de quatro zonas da cidade, e convidou equipas provenientes de Espanha, Portugal, Japão e Shenzhen, a par com duas locais, que apresentaram espectáculos de vídeo mapping, em celebração do 20.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM.

## **4.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios-Macau (IFFAM)**

A DST do Governo da Região Administrativa Especial de Macau e a Associação de Cultura e Produções de Filmes e Televisão de Macau organizam em conjunto o 4.º Festival Internacional de Cinema de Macau e Cerimónia de Entrega de Prémios, que decorreu de 5 a 10 de Dezembro de 2019, apresentando ao público um programa com mais de 50 filmes e seis curtas-metragens. Para esta edição do festival foram seleccionadas longas e curtas-metragens de qualidade para mostrar ao público nas diferentes secções do festival: Competição Internacional, Novo Cinema Chinês, Competição de Curtas, Panorama do Mundo, Adagas Voadoras, Gala, Apresentações Especiais, Apresentações Especiais para o 20.º Aniversário da RAEM, Escolha do Realizador e Apresentação Especial de Curtas de Macau. Durante o IFFAM decorreram também: secção de Intercâmbio para a Indústria Cinematográfica destinada aos profissionais da indústria cinematográfica do Interior da China e do exterior, Aulas com os Mestres e Conversa com Estrelas de Cinema.

## **Espectáculo de Fogo-de-Artifício Macau-Zhuhai em Comemoração do 20.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria**

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau e o Governo Popular Municipal de Zhuhai realizaram, pela primeira vez, em conjunto um espectáculo de fogo-de-artifício, no dia 22 de Dezembro de 2019, pelas 21h00, na zona marítima entre a Torre de Macau e a “Ilha Financeira” de Hengqin, em Zhuhai, em comemoração do 20.º Aniversário da Região Administrativa Especial de Macau. O espectáculo contou com a coordenação da DST e do Conselho de Gestão da Nova Zona de Hengqin em Zhuhai. O evento incorporou uma nova ideia de cooperação transfronteiriça, para apresentar um magnífico espectáculo de fogo-de-artifício com a maior escala de sempre na região, com elementos novos e ricos, simbolizando união, celebração, felicidade e prosperidade, juntando residentes e visitantes num ambiente festivo de comemoração do aniversário da RAEM.

## **Promoção Turística**

### **Série de Actividades para Comemorar o 20.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau**

Para celebrar o 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e

Portugal e o 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM em 2019, bem como para potencializar a eleição de Macau como “Destino Preferido da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) em 2019” e a escolha de Macau como “Destino Internacional Convidado da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2019”, a DST organizou uma mega promoção turística “Sentir Macau - Portugal”, em Lisboa e no Porto, para apresentar os novos desenvolvimentos do turismo de Macau e maximizar os efeitos promocionais.

Foi realizada uma campanha envolvendo um sorteio para comemorar o 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM destinada aos turistas que visitaram Macau, lançada por ocasião da Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau e realizada nos balcões de Informações Turísticas da DST instalados nos principais postos fronteiriços nos dias 20 de cada mês, de Maio a Novembro, oferecendo aos turistas oportunidade de ganhar prémios característicos do ramo das indústrias culturais e criativas locais. Foram ainda organizadas várias actividades comemorativas do aniversário nos principais mercados de visitantes com inclusão de elementos relacionados nas promoções regulares. Por outro lado, em cooperação com companhias aéreas, companhias de embarcação e agências de viagens, foram lançados pacotes especiais de produtos turísticos sob o tema das celebrações do 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM.

Foram criadas contas oficiais da DST no Facebook, “STOPOVER MACAO”, e no Instagram, “MAKMAK MACAO”, de forma a divulgar informações mais actualizadas sobre o turismo de Macau junto dos residentes locais e das regiões de língua chinesa. Foram também integrados o Mapa Gastronómico, a lista de hotéis licenciados e a função de previsão do fluxo de visitantes para os pontos turísticos na conta oficial do Wechat, com o intuito de facilitar o acesso a estas informações aos visitantes do Interior da China. Foi ainda lançada a campanha “Fotografar Macau”, para recolha e votação de fotografias. Os participantes foram incentivados a partilhar as fotografias tiradas em diferentes locais de Macau nas plataformas on-line. As fotografias mais populares, para além de terem sido usadas na produção de postais promocionais distribuídos nas exposições turísticas e nos roadshows, foram ainda exibidas ao público numa zona especial com imagens “Fotografar Macau”.

## **Reforçar a Promoção e Sensibilização sobre “Macau - Cidade Criativa de Gastronomia”**

Continuou-se a utilizar a “Gastronomia” como o tema principal para a promoção da imagem turística e cultural de Macau, tendo-se apresentado a atracção da gastronomia e cultura tradicional de Macau em várias partes do mundo, através de actividades realizadas de diversas formas nos principais mercados de turistas. A DST participou nas principais feiras dos mercados fontes de turistas, organizou apresentações turísticas e bolsas de contacto para o sector, participou e organizou várias actividades promocionais, como “Rulote de comida” nos Estados Unidos da América, Rússia e Malásia, além de roadshows do turismo de Macau na Coreia, Malásia, Tailândia, Indonésia, Índia, Rússia, Interior da China, Hong Kong e região de Taiwan, aproveitando também as estratégias de marketing mais em voga para a promoção de “Macau - Cidade Criativa de Gastronomia” e dos eventos e festividades de Macau.

Em colaboração com a National Geographic, foi um realizado um estudo e série de vídeos-

documentários sobre o tema de gastronomia sustentável em Macau. Durante um seminário temático sobre gastronomia, realizado na Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, foram divulgadas as conclusões do estudo e apresentados os vídeos-documentários, os quais foram disponibilizados ao público a partir do Dia Mundial da Gastronomia (18 de Junho), através de diferentes canais.

## Divulgação Turística

Para coincidir com 2018 Ano da Gastronomia de Macau e Macau - Cidade Criativa de Gastronomia, as actividades promocionais incluíram a inserção de publicidade sobre a gastronomia de Macau nos jornais locais, produção de panfletos que destacam o processo de candidatura a Macau para ser designada como Cidade Criativa da UNESCO em Gastronomia. Foi produzida uma série de lembranças sob o tema de Cidade da Gastronomia para serem distribuídas em feiras de turismo e seminários de apresentação turística realizados em diferentes países e regiões. Ao mesmo tempo, no sentido de apresentar a riqueza de cultura gastronómica de Macau, foram produzidos ainda um vídeo e spot publicitário subordinados ao tema de Cidade da Gastronomia, para serem transmitidos através de diferentes canais de televisão e plataformas de redes sociais locais em Hong Kong e no mundo. A DST colaborou ainda com Air Macau, com o intuito de adoptar Macau - Cidade Criativa de Gastronomia como um dos temas para a concepção da pintura de fuselagem de um avião.

## Promoção Conjunta

Aproveitaram-se os mecanismos de cooperação regional, incluindo a Federação Turística de Região Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, entre outros, para impulsionar o desenvolvimento do turismo e a promoção conjunta na Grande Baía. A DST organizou o evento promocional "Greater Bay Area - Seamless Travel Experience" em Singapura, em conjunto com os serviços de turismo de cidades da Grande Baía, tendo convidado um blogger e líder de opinião de viagens de Singapura para partilhar a sua experiência na realização dum itinerário "multi-destinos" às 11 cidades da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau. Foram organizadas promoções conjuntas de turismo com a Organização de Promoção Turística de Guangdong, Hong Kong e Macau sob o tema "Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau" na feira de turismo ITB em Berlim, na Alemanha, e em Los Angeles, nos EUA, bem como realizada a instalação de um pavilhão conjunto em várias feiras principais de turismo, de forma a explorar conjuntamente o mercado turístico internacional.

Além disso, aproveitando Macau como plataforma promocional, foram convidadas províncias e cidades do Interior da China a participarem em eventos regionais de turismo de grande escala, como a Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau e o Fórum de Economia de Turismo Global-Macau. Organizaram-se visitas de familiarização para operadores do sector turístico dos países do Sudeste Asiático ao longo de «Uma Faixa, Uma Rota», Portugal, EUA e região de Taiwan, no âmbito de itinerários "multi-destinos" à Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau através da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, para encorajar a concepção de novos produtos turísticos no âmbito de itinerários "multi-destinos".

## Balcões de Informação Turística

A DST contabiliza um total de oito balcões de Informações Turísticas sob a sua alçada, que se encontram instalados nos postos fronteiriços de Macau e em pontos turísticos (nomeadamente Portas do Cerco, Terminal Marítimo do Porto Exterior, Edifício do Posto Fronteiriço da Zona de Administração de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, Edifício Ritz no Largo do Senado, Aeroporto Internacional de Macau e Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa), e nos principais postos fronteiriços de Hong Kong (Shun Tak Centre e Aeroporto Internacional de Hong Kong), para fornecer informações turísticas e acolher os visitantes de Macau.

Em 2019, os balcões de Informações Turísticas localizados em Macau e Hong Kong atenderam um total de 784.445 visitantes.

## Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade

O “Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade” foi lançado em 2014, tendo o sector de restauração sido o seu primeiro destinatário. Em 2016 o programa passou a incluir o sector de agências de viagens. Desde o lançamento do programa até à data, 281 empresas do sector de restauração e 40 agências de viagens ainda em actividade foram classificadas como “Empresa de Qualidade”. Em 2019 a Direcção dos Serviços de Turismo e o Conselho de Consumidores de Macau promoveram junto do sector de venda a retalho, o projecto em comum “Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade” e “Sistema de Lojas Certificadas”, com o intuito desta cooperação alcançar uma máxima sinergia, designadamente, na protecção dos consumidores e no reconhecimento das empresas que disponibilizam serviços de excelência, encorajando e apoiando os operadores do sector a elevar a cultura de serviços de qualidade. As lojas certificadas que obtiveram a avaliação de A ou A- no “Sistema de Lojas Certificadas” no ano em causa e com categoria da sua tipificação aprovada pela Comissão de Avaliação do Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade foram também classificadas como “Empresa de Qualidade” do Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade para o sector de venda a retalho. Em 2019, o “Prémio Empresa de Qualidade” foi atribuído a 166 lojas certificadas (28 para a categoria A e 138 para a categoria A-).

## Cooperações Internacional e Regional

Ao nível da cooperação internacional, em 2019, Macau participou activamente em reuniões, conferências e actividades organizadas por várias organizações internacionais de turismo, reforçando-se o envolvimento e o perfil de Macau nos assuntos turísticos internacionais. A delegação da DST participou em várias actividades realizadas pela Organização Mundial do Turismo (OMT), enquanto membro associado, nomeadamente, na 31.ª Reunião Conjunta da Comissão da OMT para a Ásia Oriental e Pacífico e da Comissão da OMT para a Ásia do Sul e Conferência Regional da OMT sobre Desenvolvimento Sustentável através do Turismo, e na 23.ª Assembleia Geral da OMT, para apresentar opiniões e fazer de forma proactiva o intercâmbio. A directora da DST, na qualidade de secretária e tesoureira da Associação de Turismo da Ásia Pacífico (Pacific Asia Travel Association - PATA), participou também nas reuniões da Direcção Executiva, na Cimeira Anual da PATA 2019, e patrocinou e participou no Jantar e Cerimónia de

Entrega dos PATA Gold Awards 2019 (em Setembro, em Nur-Sultan, no Cazaquistão). Quanto à Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico (APEC), na qualidade de economia-membro convidada da APEC, a DST enviou pessoal para participar na 54.<sup>a</sup> Reunião e na 55.<sup>a</sup> Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo da APEC.

Ao nível da cooperação regional, a Federação Turística da Região Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau realizou, em Hong Kong, China, a sua segunda reunião anual em Junho, para promover a concretização de vários trabalhos de relevo. A fim de desenvolver plenamente o papel do mecanismo da “Comissão Conjunta de Trabalhos para Impulsionar a Construção de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer” (Comissão Conjunta) em impulsionar a construção de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Comissão Conjunta realizou, em Outubro, em Macau, a Reunião Anual de Trabalho para 2019. Na ocasião, estiveram presentes dirigentes e representantes da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, do Ministério da Cultura e Turismo da República Popular da China, do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na Região Administrativa Especial de Macau, entre outros de entidades competentes.

O Gabinete de Cultura e Turismo do Município de Pequim e a DST assinaram o “Acordo de Cooperação Pequim-Macau sobre Promoção da Exploração e Uso de Património Mundial”, para promover ainda mais o intercâmbio e a cooperação entre Pequim e Macau no âmbito da promoção do património mundial.

## Formação Turística

O sector turístico e os sectores relacionados representam uma grande fasquia da actividade profissional da população activa. Pelo que, o Governo da RAEM dedica grande atenção à formação turística, sendo o Instituto de Formação Turística (IFT) o estabelecimento vocacionado para a formação profissional de quadros para este sector.

## Instituto de Formação Turística

O Instituto de Formação Turística (IFT), fundado em 1995, é uma instituição pública de ensino superior dedicada especialmente à formação turística, sendo também a primeira instituição de formação turística do mundo a ser contemplada com a certificação Themis TedQual (Qualidade de Formação Turística) pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas.

O IFT disponibiliza cursos curriculares de gestão empresarial de turismo e serviços de formação profissional, nomeadamente: hospitalidade, comércio de turismo, património, eventos, comercialização e marketing, lazer e diversão, desporto e recreação, estudos criativos e culturais e artes de culinária. O IFT também proporciona vários programas de cursos de gestão a nível executivo, em parceria com os principais estabelecimentos de formação turística do mundo, merecendo a confiança do Governo da RAEM e de outros órgãos institucionais para conduzir estudos sobre políticas que possam contribuir para o desenvolvimento e para o planeamento do sector.

Em 2017, o IFT tornou-se na primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International

Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Ao mesmo tempo, entrava no Ranking QS2019 e ocupava 5.º lugar do ranking das universidades da Ásia que dispõem de cursos de hotelaria e gestão do lazer e no 33.º lugar no ranking mundial. Porém, em 2019, o Instituto de Formação Turística assumiu o 5.º lugar no ranking asiático e o 30.º lugar no ranking mundial da Soft Science pela sua “Disciplina de Gestão de Turismo e Lazer”.

Para acompanhar o desenvolvimento turístico da RAEM e satisfazer a futura procura de recursos humanos na área do turismo, no ano lectivo de 2018/2019, o número de vagas dos cursos com diploma e conducentes a grau académico foi de 482. Neste ano lectivo, um total de 1635 estudantes (incluindo 27 alunos em regime de intercâmbio admitidos no ano lectivo anterior) frequentou os seguintes cursos:

<b>Cursos diurnos com graus académicos de licenciatura (ministrado em inglês)</b>	<b>Cursos nocturnos de diploma e com graus académicos (ministrado em chinês)</b>
1) Gestão de Artes de Culinária 2) Gestão de Património Cultural 3) Gestão de Hotelaria 4) Gestão de Empresas Turísticas 5) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 6) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing	1) Gestão de Hotelaria 2) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 3) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing

Relativamente ao ensino não curricular, no ano lectivo de 2018/2019, um total de 21.717 alunos frequentaram diversos cursos profissionais e de formação permanente, dos quais 203 frequentaram dois cursos com diploma, um em Habilidades Culinárias Ocidentais e outro em Pastelaria e Padaria e 1631 participaram no exame no âmbito do Sistema de Reconhecimento de Competências Técnicas de Macau (MORS), bem como 2775 participaram nos diversos cursos de formação gratuitos no âmbito do Programa de Educação e Desenvolvimento da Comunidade. Além disso, o IFT ministra, junto com a Escola de Técnica Profissional Sino-Portuguesa, o Curso de Técnica Turística, o Curso de Design Gráfico e o Curso de Artes de Culinária Internacional para o ensino secundário complementar com duração de três anos, promovendo ainda em colaboração com diferentes organizações e instituições, os diversos cursos no âmbito do Plano do desenvolvimento do ensino comunitário, de forma a atender à demanda dos recursos humanos resultante do desenvolvimento do sector de turismo e hotelaria.

Relativamente ao intercâmbio internacional, o IFT estabeleceu, até Agosto de 2019, relações de cooperação e parceria com 34 países e regiões, nomeadamente com Macau, o Interior da China, (incluindo Hong Kong e região de Taiwan), a Região Ásia-Pacífico, a Europa e América do Norte, envolvendo 154 institutos e universidades ou organismos e instituições (dos quais, 113 não são entidades locais), a fim de promover, de forma proactiva, o intercâmbio académico e cultural. No ano lectivo de 2018/2019, além dos alunos que participaram no programa de intercâmbio e em estágios internacionais, 80 estudantes, com apoio de bolsas de estudo

atribuídas pelo Instituto, deslocaram-se ao Interior da China, (incluindo Hong Kong e região de Taiwan), Áustria, Tailândia, Portugal, Holanda, Inglaterra e Vietname para participar em vários cursos destinados a estudantes de intercâmbio e em conferências internacionais. No mesmo ano lectivo, o IFT assinou acordos de cooperação com a Universidade de Ciências Aplicadas de Munique, Alemanha, a Universidade Real de Phnom Penh, Camboja, a Universidade Capilano, Canadá e a Universidade de Nanchang, desenvolvendo a cooperação com o exterior nas áreas de intercâmbio académico e intercâmbio de estudantes.

O desenvolvimento de Macau é posicionado para impulsionar a construção de um “Centro mundial de turismo e lazer” e uma “Plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, bem como criar uma “Base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como predominante, promove a coexistência de culturas diversificadas”. O IFT empenha-se na formação de talentos locais da indústria de serviços e turismo, contribuindo para a transformação de Macau num “Centro mundial de turismo e lazer”. Reforça também a cooperação com os países de língua portuguesa, de forma a promover actividades de intercâmbio entre estudantes e promover o intercâmbio entre culturas diversificadas através de formação turística.

As «Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau» defendem a valorização de vantagens de Macau nos termos da formação e desenvolvimento turísticos, de modo a transformar Macau numa base de formação turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Para articular-se com a estratégia nacional, o IFT participa de forma proactiva na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Em 15 de Outubro de 2019, o IFT assinou o Acordo-Quadro, com a Administração de Cultura, Rádio-Televisão, Turismo e Desporto de Zhuhai e o Zhuguang Group Holdings Limited, sobre o estabelecimento do “Centro de Cooperação em Formação Turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau do Instituto de Formação Turística de Macau” em Hengqin. No dia 13 de Dezembro do mesmo ano, com a aprovação do Ministério da Cultura e Turismo, o IFT, como entidade de apoio do Governo da RAEM, passou a ser a “Base de Educação e Formação Turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e, no mesmo dia, o IFT e o Conselho de Gestão do Novo Distrito de Hengqin assinaram o “Acordo-Quadro de Cooperação Estratégica” sobre a Base de Formação Turística em Hengqin do Instituto de Formação Turística de Macau.

Desde 2016 até presente, o Centro Global para a Educação e Formação em Turismo do IFT tem organizado, juntamente com a Organização Mundial do Turismo da ONU, um total de oito cursos de formação profissional, destinados a representantes de instituições governamentais, operadores do sector de turismo e do ensino, nos quais participaram 169 formandos provenientes de 28 países e regiões. O IFT ministrou, em Maio de 2019, o curso de formação profissional “Plano Turístico Sustentável e a Gestão de Destinos”, e organizou, em Novembro do mesmo ano, o curso “Plano Turístico Sustentável e a Construção de Capacidade para o Desenvolvimento Regional”.

Por outro lado, em cooperação com a DST, o Centro facultou também cursos de formação técnica e profissional de turismo ao pessoal dos países de língua portuguesa. Desde 2016, o Centro tem oferecido cursos de formação a um total de 117 formandos oriundos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe. Foram ministrados, em 2019, três cursos de formação nos meses de Março a Julho.

## Recursos Turísticos

Com uma história de 400 anos de convivência cultural entre o Oriente e o Ocidente, Macau constitui uma cidade atractiva para os turistas pela sua singularidade e condições geográficas. As vetustas casas de antigas tradições, os templos das dinastias Qing e Ming, as construções mediterrânicas e igrejas barrocas, são pontos peculiares do seu panorama turístico, a que não falta a arquitectura dos tempos modernos.

O Centro Histórico de Macau inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO é um testemunho vivo do estabelecimento histórico da cidade, incorporando um legado arquitectónico interligado no contexto do seu tecido urbano original, ilustrando bem o primeiro e mais duradouro encontro entre a China e o mundo ocidental.

### Igrejas

#### Ruínas de S. Paulo

É o ponto pitoresco de Macau, cujo nome é dado ao que hoje resta da Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo. A sua fachada principal constitui um dos grandes pontos de atracção turística de Macau. A Igreja, da autoria de um jesuíta italiano, começou a ser construída em 1602, tendo ficado concluída entre 1637 e 1640. Ao longo da sua existência, foi consumida por três vezes pelo fogo, sobrevivendo porém a fachada principal, a parte mais preciosa, que passou a ser conhecida como Ruínas de S. Paulo e foi alvo de sucessivas obras de manutenção.

O monumento, que combina o barroco ocidental com a arquitectura oriental, ostenta elementos esculturais de fina qualidade.

O Museu de Arte Sacra, criado durante as obras de manutenção no local onde existiu o altar-mor da Igreja, conserva um rico espólio das peças mais representativas das igrejas de Macau.

#### Ermida de Nossa Senhora da Guia

É a construção mais antiga da colina da Guia. A Ermida começou a ser erguida em 1622, foi reconstruída e ampliada em 1637, tendo ficado concluída no ano seguinte, sendo dedicada à protectora dos marinheiros portugueses. No seu interior conservam-se as características dos mosteiros portugueses do séc. XVII. Em 1996, foram descobertas pinturas, sendo um dos raros exemplares de pinturas murais em construções religiosas no sul da China.

#### Igreja de Santo António

Foi construída entre 1558 e 1560, pela Companhia de Jesus, sendo uma das mais antigas igrejas católicas de Macau. Santo António é o padroeiro dos noivos, sendo conhecido como o santo casamenteiro. Por isso a Igreja é vulgarmente conhecida pelo nome de "Igreja dos casamentos".

#### Igreja de Santo Agostinho

A Igreja original foi construída em 1591, sendo uma das mais antigas igrejas de Macau.

Mas, a sua imagem de hoje, deve-se à reconstrução de que foi alvo em 1874.

## Igreja de S. Domingos

A Igreja de S. Domingos data do início do ano de 1587, está construída no local em que foi erguida uma capela e um convento pelos dominicanos espanhóis. Utilizou-se madeira de cânfora aquando da sua construção, sendo mais tarde substituída por tijolos maciços, pedras e massa de cal. O desenho do edifício pertence à arquitectura portuguesa dos séculos XVII e XVIII, então muito utilizada no Oriente. Anualmente, a Orquestra de Macau e as orquestras internacionais, que visitam Macau, têm este monumento como palco privilegiado para as suas actuações.

Todos os anos, a 13 de Maio, a procissão de Nossa Senhora de Fátima começa na Igreja de S. Domingos, caminhando os crentes a passos lentos para a Colina da Penha para comemorar o aparecimento da Nossa Senhora em Fátima, em Portugal.

No interior da Igreja, existe um Museu de Tesouros de Arte Sacra de S. Domingos, conservando e expondo peças e relíquias, incluindo pinturas a óleo e esculturas.

## Igreja de S. Lourenço

Faz parte das grandes igrejas de Macau. Começou por ser construída em madeira entre 1558 e 1560 e tendo sido reconstruída por diversas vezes. O edifício que se encontra actualmente é resultante das obras efectuadas em 1846. Para os marinheiros portugueses, S. Lourenço era reconhecido como o santo dos bons ventos, razão pela qual é também conhecida por Feng Shun Tang (Igreja dos Ventos de Navegação Calma).

## Igreja de S. Lázaro

A Igreja de S. Lázaro, conhecida também por Igreja dos leprosos, serviu como primeira Sé Catedral de Macau onde, após a fundação da Diocese de Macau em Janeiro de 1576 pelo Papa XIII, os bispos eram consagrados.

A dimensão e aspecto actual da Igreja surgem na sequência das obras de reconstrução efectuadas em 1885.

## Igreja da Sé Catedral

É chamada também de grande salão ou grande templo. A sua construção iniciou-se em 1576. A Igreja primitiva era feita de madeira, e foi reconstruída no período entre 1844 e 1850, graças a uma subscrição de fundos, configurando-se o aspecto e a dimensão actual. Muitas das principais festividades do calendário litúrgico centram-se na Catedral, especialmente na Páscoa, em que, além da procissão de Nosso Senhor dos Passos, há uma procissão solene, na Sexta-Feira Santa.

## Fortalezas

### Fortaleza do Monte

É também conhecida pelo nome de Fortaleza de S. Paulo. Considerado como um dos principais monumentos da cidade, a Fortaleza do Monte começou a ser construída pelos Jesuítas em 1617, e concluída em 1626, para sua protecção, servindo mais tarde para fins militares e de protecção da cidade. Localizado num ponto alto do centro da cidade, a Fortaleza do Monte era uma fortaleza militar e passou a ser hoje um património antigo e testemunho da história de Macau.

Em forma de trapézio, a Fortaleza ocupa cerca de 800 metros quadrados, sendo constituída por grossas muralhas. No interior das muralhas funciona hoje o Museu de Macau, numa bem-sucedida solução arquitectónica, em vários níveis, que ocupa à superfície a volumetria do antigo edifício dos serviços meteorológicos.

Entre alguns artefactos da época a Fortaleza conserva alguns canhões e um sino. São ainda visíveis construções antigas, nomeadamente uma das antigas residências dos Jesuítas.

### Fortaleza de Mong-Há

Começou a ser construída em 1849 e ocupa uma área de 650 metros quadrados.

Serviu durante anos de aquartelamento de soldados portugueses africanos, daí surgindo a sua denominação popular de colina dos negros. Com o fim da presença militar em Macau nos anos 70, a Fortaleza ficou ao abandono até que, na década de 80, foi ali instalada a Escola de Hotelaria, actual Instituto de Formação Turística.

### Fortaleza de S. Francisco

A Fortaleza foi construída em 1622. Em 1584, os missionários espanhóis edificaram na parte posterior da Fortaleza, o mosteiro de S. Francisco que mais tarde foi transformado em quartel. Com a retirada das tropas portuguesas na década de 70, o local passou a albergar o comando das forças de segurança.

### Fortaleza da Guia

Ocupando uma área de 800 metros quadrados, a Fortaleza da Guia foi concluída em 1622 e ampliada entre 1637 e 1638. Devido à sua posição dominante sobre toda a península de Macau constituiu grande valor militar, pelo que apenas passou a abrir ao público como ponto turístico, depois de se terem retirado as tropas portuguesas em 1976. É de referir que o forte ainda conserva as suas características originais.

A Capela da Nossa Senhora da Guia foi construída em 1622. O Farol da Guia, adjacente à Capela, foi construído em 1864 com uma altura de 13 metros, sendo o farol mais antigo do Extremo Oriente. Com uma capacidade para projecção da luz a uma distância de 25 milhas, o Farol voltou a estar operacional em Junho de 1910, e ao longo dos anos tem servido para

orientação dos navegadores. Ao seu lado existe um mastro onde são içados os sinais de tempestade tropical, aquando da sua aproximação.

## **Fortaleza de S. Tiago da Barra**

Também conhecido pelo nome de Forte da Barra e de Forte de Sai Van, a Fortaleza começou a ser construída em 1622. Era considerada de grande importância para a defesa do Porto Interior.

Existe no seu interior uma capela chamada de Capela S. Tiago. Em 1981, a Fortaleza foi adaptada a pousada, preservando-se as suas características iniciais.

## **Os Três Grandes Templos Chineses**

Templo A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo Lin Fong (Flor de Lótus) constituem os mais importantes templos chineses de Macau. Neles se veneram diferentes divindades. As diferentes épocas em que foram edificados, e o significado que encerram, fazem com que sejam muito procurados pelos fiéis.

### **Templo de A-Má**

É um dos monumentos mais famosos e o mais antigo dos três maiores templos de Macau. Era conhecido pelo nome de Templo de Má Chou (vulgarmente chamado por Templo Rainha do Céu) e foi construído na dinastia Ming. É composto por quatro corpos principais, nomeadamente: o Salão de Pedra, Salão Grande, Salão da Benevolência e Nicho da Deusa da Misericórdia, que caracterizam a arquitectura chinesa.

A encosta está repleta de lápides de pedra, desde o Salão de Benevolência ao Nicho da Deusa da Misericórdia, nas quais se podem ler inscrições de frases de individualidades notórias da vida social e política, para além de poemas escritos em diferentes estilos de caligrafia.

### **Templo de Kun Iam**

A sua construção, de estilo budista, é constituída na dinastia Ming, sendo de assinalar os detalhes idênticos aos dos mosteiros budistas chineses. O Templo divide-se num espaço de culto principal e outros secundários, do Buda da Longevidade e da Deusa Kun Iam (Deusa da Misericórdia), para além de quatro compartimentos, da ala oriental e dos jardins.

O Templo é famoso ainda pelo seu recheio e colecção de peças de arte e caligrafia, destacando-se as obras do grande mestre pintor Kou Kim Fu e dos seus pupilos, bem como os poemas dos três maiores poetas da Escola Lingnan (escola das províncias de Guangdong e Guangxi). O Tratado Sino-Americano de Mong-Há, um tratado desigual, foi assinado no jardim traseiro do Templo de Kun Iam.

### **Templo Lin Fong (Lótus)**

Foi construído na dinastia Ming, sendo também conhecido pelo nome de Templo Tin Fei

(Concubina do Céu). É um Templo relativamente mais pequeno, dedicado à Rainha do Céu. Sofreu diversas remodelações desde a dinastia Qing, até ganhar o aspecto actual.

É constituído por várias capelas, sendo a capela-mor dedicada ao culto de Tin Hau (Rainha do Céu) e as outras dedicadas a divindades distintas. No seu interior destacam-se um tanque de pedra para a plantação de lótus, que no Verão deixa no ar um aroma refrescante das folhas da flor nas águas, e pinturas murais.

Em meados do século XIX, Lin Zexu, enviado imperial da corte do reinado Qing, recebeu no interior do Templo, as autoridades portuguesas de Macau. Para além destes três templos mais importantes, existem em Macau ainda mais de uma dezena de outros templos dedicados a divindades diferentes.

## Fontes Cibernéticas

Existe em Macau, uma Fonte Cibernética, localizada nos Lagos Nam Van, onde o Instituto para os Assuntos Municipais organiza dois espectáculos de laser aos sábados e domingos. Nos dias festivos, designadamente Ano Novo, Ano Novo Lunar, Festa do Bolo Lunar e Natal, o número de espectáculos é também aumentado.

## Torre de Macau

Construído com o investimento da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A., o Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau foi inaugurado em 19 de Dezembro de 2001. Elevando-se a 338 metros sobre a cidade, o novo símbolo de Macau, era a décima Torre livre mais alta do mundo e a oitava na Ásia, à data da sua conclusão. Com o pódio situado a 223 metros acima do nível do solo, a Torre tem quatro pisos, começando com um piso que incluiu um café, um restaurante giratório e terminando com um piso panorâmico, onde os visitantes podem contemplar uma imponente paisagem em círculo, num raio de 55 quilómetros.

Unido com a Torre, o Centro de Convenções e Entretenimento é composto por quatro pisos, com equipamentos para exposições e convenções, e áreas de lazer.

## Estátua da Deusa A-Má

Erigida no cimo do Altinho de Coloane, é a maior estátua de jade branco do mundo e pesa mais de 500 toneladas. Esculpida a partir de 120 blocos daquele material, a estátua, que foi inaugurada a 28 de Outubro de 1998, mede 19,99 metros de altura. A face da Deusa foi esculpida a partir de um só bloco de pedra.

## Actividades Turísticas e Desportivas Mundiais

São celebradas em Macau, ao longo do ano, diversas actividades culturais e desportivas de carácter internacional, que desempenham um papel importante na promoção da RAEM.

## Grande Prémio de Macau

O Grande Prémio de Macau teve a primeira edição em 1954, numa competição amadora que reuniu um grupo local de amantes do desporto motorizado. Hoje esta prova constitui um dos grandes cartazes, nela competindo grandes nomes internacionais. Todos os anos, em Novembro, o Grande Prémio atrai a Macau pilotos internacionais e dezenas de milhares de turistas para a única prova do mundo que reúne, simultaneamente, corridas de carros e motos num circuito de cidade.

A corrida de Fórmula 3 representa um dos pontos altos do programa do evento, nela competindo pilotos vindos de todas as partes do mundo.

Ayrton Senna, Michael Schumacher, David Coulthard, Jenson Button, Kevin Schwantz, Carl Fogarty, Didier de Radigues, Ron Haslem entre outros pilotos de reconhecida qualidade participaram na competição das corridas de carros e motos num circuito de cidade da Guia.

## Maratona Internacional de Macau

Anualmente, em Dezembro, tem lugar a maior prova de atletismo de Macau - a Maratona Internacional de Macau - cujo itinerário inclui a península de Macau, e as ilhas da Taipa e Coloane, num percurso de 42,195 km. Atletas de renome internacional vêm de todo o mundo, juntando-se aos atletas locais e de Hong Kong.

O evento tem como objectivo desenvolver a actividade desportiva em Macau, incrementar a amizade com os países do mundo, e divulgar o nome da região no campo internacional do desporto e do turismo.

## Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício

É um evento que granjeou já enorme reputação internacional. Todos os anos, o concurso atrai um número considerável de companhias de fogo-de-artifício, turistas e população local, contribuindo para dar a conhecer a imagem de Macau.

O primeiro concurso realizou-se em 1989, com a participação de concorrentes de cinco países e regiões. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício é hoje um evento anual de grande interesse turístico, atraindo a participação de companhias de fogo-de-artifício de alto nível provenientes de muitos países e regiões, nomeadamente: o Interior da China, Filipinas, Tailândia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Portugal e Espanha. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau realiza-se todos os anos, de Setembro a Outubro, na baía defronte à Torre de Macau.

Das actividades culturais e desportivas de Macau assinalam-se ainda entre outras, a jornada de Macau do Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Campeonato Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Festival de Artes de Macau (realiza-se todos os anos, de Março a Maio), o Festival Internacional de Música de Macau (que tem lugar anualmente em Outubro), e o Festival de Gastronomia de Macau.

## Gastronomia

A Gastronomia de Macau congrega sabores da cozinha oriental e ocidental, de que se destacam a comida regional chinesa (Pequim, Xangai, Sichuan, Guangdong, Taiwan e de outras províncias), e os sabores das cozinhas portuguesa, italiana, francesa, japonesa, indiana, vietnamita, coreana, brasileira e tailandesa, entre outras.

Os pratos de origem portuguesa tornaram Macau numa terra única onde estes pratos que reúnem condimentos de origem portuguesa, africana, indiana, malaia e chinesa podem ser apreciados. A galinha à africana, os camarões picantes, a galinha à portuguesa, o pato de cabidela, a feijoada e a casquinha de caranguejo são alguns dos exemplos da rica ementa da cozinha de Macau, onde não faltam também os enchidos, os pastéis de bacalhau e as sardinhas portuguesas.

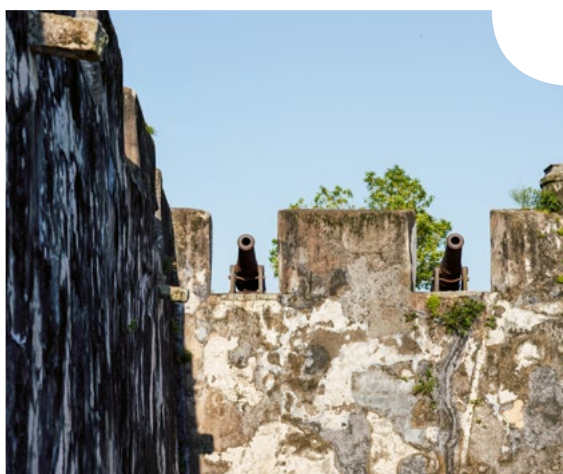
Ao longo da Avenida de Almeida Ribeiro, da Travessa do Auto Novo, da Rua de S. Paulo e na velha vila da Taipa abundam lojas de guloseimas de Macau, desde os rolos doces de ovos, aos bolos de amêndoa, passando por um variado tipo de carnes e frutos secos, produtos que são muito procurados pelos turistas para ofertas a amigos e parentes.





## **Fortalezas**





As fortalezas antigas de Macau eram na maioria construídas em colinas ou na costa, destinadas principalmente à defesa e combate à invasão exterior. Segundo dados históricos, havia, até finais do século XIX, um total de cerca de 22 fortalezas em Macau. Com o passar do tempo, as fortalezas perderam sua utilidade original, passando a ser testemunha da história.